

Hábitats do leito marinho poderiam capturar três vezes mais carbono do que florestas do Reino Unido a cada ano

Segundo um relatório publicado na quinta-feira, hábitats do leito marinho do Reino Unido poderiam capturar quase três vezes mais carbono do que florestas do Reino Unido a cada ano se deixados intactos.

Pesquisadores da Scottish Association for Marine Science (Sams) calcularam que 244 milhões de toneladas de carbono orgânico estão armazenadas na camada superior de 10 cm de hábitats do leito marinho do Reino Unido. Isso inclui pradarias de capim-marinho, restingas, algas e leitos de mexilhões, mas a maior parte (98%) está armazenada em sedimentos do leito marinho, como lama e lodo.

Esse "carbono azul", como é conhecido, é primariamente absorvido por fitoplâncton microscópicos no fundo da cadeia alimentar marinha que flutuam no oceano – quando eles morrem, a maioria afunda e o carbono é incorporado em sedimentos do leito marinho, exatamente como folhas em solos florestais.

O estudo, o primeiro do gênero a quantificar a quantidade de carbono armazenado em todos os seus hábitats do leito marinho, teve como objetivo colocar um número apenas quanto valiosos os leitos marinhos são como armazenamento de carbono. É importante porque mostra como a perturbação física do leito marinho, que acontece principalmente por atividade humana, como arrasto de fundo, pode resultar no lançamento de grandes quantidades de dióxido de carbono de volta para a atmosfera.

Os autores do estudo estimam que, se os hábitats do leito marinho do Reino Unido recebessem maior proteção – se a perturbação fosse minimizada – o Reino Unido e Ilha de Man poderiam capturar até 13 milhões de toneladas adicionais de carbono orgânico a cada ano. Florestas do Reino Unido apenas capturam 4,8 milhões de toneladas, embora cobram uma área muito menor (32.800 km²).

"Este projeto revela quanto críticos nossos mares são na regulação do clima e sublinha a necessidade urgente de proteger e restaurar nossos hábitats do leito marinho", disse Tom Brook, especialista em carbono azul da WWF-UK, que esteve envolvido no estudo.

"Enquanto pradarias de capim-marinho e florestas de algas ultrapassam o peso do que diz respeito a capturar carbono, o lodo é realmente a estrela aqui – acumulando e armazenando vastas quantidades no leito marinho. Mas precisamos nos certificar de que fique intacto para que ele possa desempenhar essa função crítica."

Uma estimativa de 43% do carbono azul do Reino Unido está localizada dentro de áreas marinhas protegidas (MPAs), parques nacionais submarinos que oferecem alguma proteção a vida marinha e habitats, mas não necessariamente estão projetados para proteger o leito marinho de todas as perturbações.

"Atividades prejudiciais, como arrasto de fundo e desenvolvimento em grande escala, não devem ocorrer em áreas protegidas", disse Joan Edwards, diretora de política marinha para os Wildlife Trusts, que também estão envolvidos no projeto. "Este

Na carta de oferta da Starbucks à Niccol, a empresa disse: "Durante seu emprego na companhia você não será obrigado para se mudarem ao quartel-general... Você concorda em ir do local onde reside até o centro central (e participar das outras viagens) conforme necessário no desempenho dos seus deveres e responsabilidades".

Em declarações à CNBC, um porta-voz da Starbucks disse que a Niccol deverá trabalhar no

escritório de Seattle do grupo pelo menos três dias por semana **bet364** linha com as políticas híbridas para o trabalho.

A Starbucks também oferecerá a Niccol, que foi o ex-CEO da Chipotle um "pequeno escritório remoto **bet364** Newport Beach e uma ajuda de **bet364** escolha para esse cargo".

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet364

Palavras-chave: **bet364 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-10-16